



**FEDERAÇÃO DE ASSOCIAÇÕES  
DE SOCORRO MÚTUO**

**RELATÓRIO E CONTAS**

**2025**



## ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

### Convocatória

De acordo com os art.ºs. 29º, alínea a), 30º, ponto 2, alínea b), e art.º 31º, dos Estatutos da Liga das Associações de Socorro Mútuo de Vila Nova de Gaia – Federação das Associações de Socorro Mútuo, **CONVOCO** os Senhores Delegados das Associações Societárias a reunirem em **Assembleia Geral Ordinária**, na sede da Liga das Associações de Socorro Mútuo de Vila Nova de Gaia, sito à Rua Marquês de Sá da Bandeira, nº 344 – 4400-217, Vila Nova de Gaia, no próximo dia 7 de abril de 2026 pelas 21,00 horas, com a seguinte

#### **ORDEM DE TRABALHOS**

1. Apreciação, discussão e votação do Relatório de Contas e Parecer do Conselho Fiscal, relativo ao exercício de 2025.
2. 30 Minutos para discussão de assuntos de interesse da Liga.

“A Assembleia Geral, só poderá funcionar à hora marcada se estiverem presentes mais de metade das Associadas e, meia hora depois, com qualquer número, de acordo com o ponto nº. 1 do art.º 34º dos estatutos.”

Vila Nova de Gaia, 16 de março de 2026

O Presidente da Assembleia Geral

José António Baltazar Ferreira da Silva (Dr.)

# APRESENTAÇÃO DE CONTAS

## 2025

LIGA DAS ASSOCIAÇÕES DE SOCORRO MÚTUA VILA NOVA DE GAIA

RUA MARQUÊS SÁ DA BANDEIRA, 344 - 4400 - 217 V. N. GAIA

### DOCUMENTOS QUE CONSTITUEM A CONTA:

- CONVOCATÓRIA
- RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINSTRAÇÃO
- BALANÇO
- DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
- DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES
- DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS
- DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA INDIVIDUAIS
- ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
- PARECER DO CONSELHO FISCAL
- CERTIFICAÇÃO DE CONTAS
- ATA DA ASSEMBLEIA GERAL COM A APROVAÇÃO DAS CONTAS

### O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

### APROVADO EM ASSEMBLEIA GERAL

VILA NOVA DE GAIA 7/11/2025

### ASSINATURA DO PRESIDENTE DA MESA

2  
PC  
A

## RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Caros Senhores Delegados,

No uso das suas competências legais e estatutárias e conforme o disposto nos Estatutos da Liga das Associações de Socorro Mútuo de Vila Nova de Gaia, (LASMVNG), vem o Conselho de Administração, (CA), **submeter à apreciação, discussão, votação e aprovação** dos Ilustres delegados das societárias, em sede de Assembleia Geral Ordinária o **Relatório de Gestão e Contas** referente ao exercício findo a **31 de dezembro de 2025**, acompanhado do respetivo Parecer do Conselho Fiscal.

As contas e as demonstrações financeiras da instituição são apresentadas de acordo com o SNC – ESNL, (Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades Sector Não Lucrativo), pelo que reportamos para uma análise mais pormenorizada de todos os elementos contabilísticos e de gestão para o Anexo às Demonstrações Financeiras, parte integrante deste processo.

As contas foram verificadas, auditadas e certificadas por entidade externa independente.

### RELATO

Num contexto geopolítico, económico e social instável e atribulado em que se encontra o mundo e mormente a Europa e o Médio Oriente, causado pela ambição desmedida, pela falta de respeito das normas e regras do direito internacional, pela lei do mais forte, conduzem e geram um ambiente de confronto entre pessoas, sociedades e países, associando-se estes fatores a uma política de desinformação e intoxicação das opiniões públicas, o escamoteamento, indiferença e ignorância de alguns agentes políticos com responsabilidade, da inegável crise ambiental mundial com que nos deparamos - veja-se o que sofremos a nível nacional, num passado recente– são ameaças e riscos que temos de combater, para se reduzir ou eliminar, sendo nosso desiderato que a recuperação da confiança, normalidade e humanismo, retornem rapidamente com o seu curso natural.

*“No setor da **Economia Social**, a atual conjuntura é marcada por uma transição do modelo de caridade tradicional para um modelo de **empreendedorismo de impacto**, onde a sustentabilidade financeira é tão crucial quanto a missão social, sendo que esta deixou de ser um manifesto passivo para se tornar o motor de **viabilidade económica**. Com a escassez de fundos públicos, o foco mudou da “intenção” para a “evidência”. A missão social moderna foca-se em **capacitar** em vez de apenas assistir, promovendo a literacia digital como um direito humano básico para evitar a exclusão económica.*

*A missão expandiu-se para soluções de habitação acessível e colaborativa, combatendo a crise imobiliária global.*

eg  
R  
A  
G

*A sobrevivência e o crescimento das organizações com missão social dependem da capacidade de transformar **impacto em dados** e de aceder a novas formas de capital híbrido.*

*A medição deixou de ser um "relatório anual" para ser uma ferramenta de gestão em tempo real."*

Durante 2025, a LASMVNG desenvolveu a sua atividade, com base nos pressupostos elencados no seu Plano e Orçamento para este exercício.

A instituição manteve o foco no aprofundamento e humanização dos serviços prestados na área da saúde e do medicamento; na otimização dos tempos de espera na Farmácia; no atendimento empático, ágil e personalizado, com respostas claras e objetivas na Clínica; na satisfação do cliente/utente; e na melhoria contínua de métodos e processos envolvendo todos os colaboradores nas políticas de fidelização dos nossos clientes, mantendo uma comunicação relevante, efetiva e contínua através da interligação de todas as atividades.

Mantivemos uma política de gestão atenta e cuidada do nosso património financeiro e constatamos a necessidade de reformulação e recuperação do nosso património imobiliário.

Cuidamos da valorização dos nossos recursos técnicos e humanos, e perspetivamos sempre a sustentabilidade económica e financeira da Liga das Associações de Socorro Mútuo de Vila Nova de Gaia.

Tendo o Ministério Público **interposto recurso de uma sentença favorável**, à Liga das Associações de Socorro Mútuo de Vila Nova de Gaia, proferida pela Meritíssima Senhora Juíza do tribunal Judicial do Porto – Juízo do trabalho de V. N. Gaia, e referente a uma Ação de Reconhecimento da Existência de Contrato de Trabalho, foi pelo **Tribunal da Relação do Porto** revogada a **decisão recorrida e procedência de recursos**, substituindo-a pelo **acórdão** que **declara**, que o **Interveniente e a LASMVNG** celebraram um contrato de trabalho com início em janeiro de 2009. Nesta conformidade, o Conselho de Administração da LASMVNG, inscreveu o **Interveniente**, na Segurança Social como trabalhador da Instituição, processou as devidas remunerações e regularizou a situação perante a **ACT- Autoridade para as Condições do Trabalho** e a **Segurança Social**. No decorrer do processo e para fazer face as possíveis contingências foi reforçado a provisão para processo judiciais em curso no valor de 88.620€.

A 11 de maio de 2025, celebramos os nossos 120 anos, compartilhando um bolo comemorativo, com o nosso pessoal, associados das societárias, clientes e utentes.

No dia 13 de novembro 2025 e fazendo jus à tradição de S. Martinho, oferecemos ao nosso pessoal, aos nossos associados das societárias, clientes e utentes, castanhas assadas.

Durante 2025 sempre que convidados, fizemo-nos representar em todas as sessões comemorativas das associações mutualistas congéneres.

Na época natalícia procedemos à iluminação das nossas fachadas e interior da farmácia.

Por decisão própria, a nossa Diretora de Recursos Humanos, apresentou a sua demissão, pelo que queremos deixar aqui expresso o nosso encarecido reconhecimento e gratidão à Dra. Filipa Nunes pelo seu trabalho, empenho, mérito, competência e dedicação à Liga das Associações de Socorro Mútuo de Vila Nova de Gaia durante dezanove anos.

### INVESTIMENTOS

Em 2025 investimos em Instalações e equipamento básico, o valor de 41.668,66 €.

### ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2025

| DEMONSTRATIVO DE VENDAS                     | 2025               | 2024               | variação         | %            |
|---|--------------------|--------------------|------------------|--------------|
| <b>VENDAS LIQUIDAS:</b>                     |                    |                    |                  |              |
| - FARMÁCIA                                  | 5 289 630 €        | 5 053 907 €        | 235 723 €        | 4,66%        |
| - CEMIL                                     | 0 €                | 871 €              | -871 €           | -100,00%     |
| <b>PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS:</b>               |                    |                    |                  |              |
| - FARMÁCIA                                  | 10 521 €           | 4 409 €            | 6 112 €          | 138,62%      |
| - CLINICA                                   | 1 134 233 €        | 1 219 829 €        | -85 596 €        | -7,02%       |
| - CEMIL                                     | 0 €                | 23 451 €           | -23 451 €        | -100,00%     |
| <b>TOTAL VENDAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS</b> | <b>6 434 384 €</b> | <b>6 302 468 €</b> | <b>131 916 €</b> | <b>2,09%</b> |

| VENDAS / ORÇAMENTO                          | 2025               | orçamento          | variação        | %            |
|---|--------------------|--------------------|-----------------|--------------|
| <b>VENDAS LIQUIDAS</b>                      |                    |                    |                 |              |
| - FARMÁCIA                                  | 5 289 630 €        | 5 138 574 €        | 151 056 €       | 2,94%        |
| <b>PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS:</b>               |                    |                    |                 |              |
| - FARMÁCIA                                  | 10 521 €           | 0 €                | 10 521 €        | 0            |
| - CLINICA                                   | 1 134 233 €        | 1 199 760 €        | -65 527 €       | -5,46%       |
| <b>TOTAL VENDAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS</b> | <b>6 434 384 €</b> | <b>6 338 334 €</b> | <b>96 050 €</b> | <b>1,52%</b> |

### ATIVIDADES DA FARMÁCIA

O setor farmacêutico continua a assumir um papel relevante na economia portuguesa e no funcionamento do sistema de saúde. Nos últimos anos tem-se observado uma trajetória de crescimento sustentado do mercado farmacêutico e de consumer healthcare, refletindo o aumento

da procura de cuidados de saúde, o envelhecimento da população e uma maior valorização da prevenção e do autocuidado.

Paralelamente, as farmácias comunitárias continuam a desempenhar um papel fundamental na sustentabilidade do sistema de saúde, nomeadamente através da promoção da utilização de medicamentos genéricos, que em 2024 permitiram gerar uma poupança superior a 670 milhões de euros para o Estado e para as famílias portuguesas.

Neste contexto, a Farmácia da Liga manteve o seu compromisso de proximidade com a comunidade, reforçando a prestação de serviços farmacêuticos, o aconselhamento profissional e o desenvolvimento de iniciativas de promoção da saúde.

De acordo com os dados do sistema de informação hmR (Health Market Research) e análise do CEFAR, a Farmácia da Liga apresentou em 2025 uma evolução global positiva da sua atividade, acompanhando a tendência de crescimento observada no mercado farmacêutico nacional.

Em termos de valor, o mercado total da farmácia registou um crescimento de 4,3%, passando de 6.337.420€ em 2024 para 6.607.728€ em 2025. Este crescimento foi impulsionado sobretudo pelo aumento das vendas no segmento de medicamentos sujeitos a receita médica (MSRM), que registaram um crescimento de 7,9%. Por outro lado, verificou-se uma ligeira redução nas vendas de medicamentos não sujeitos a receita médica (MNSRM) (-3,7%) e de medicamentos genéricos (-2,2%). Os produtos de saúde mantiveram-se globalmente estáveis, apresentando uma variação positiva de 0,6%.

Apesar da evolução mais moderada em alguns segmentos, a Farmácia da Liga mantém uma posição muito relevante no mercado, apresentando valores de atividade bastante superiores às médias observadas a nível regional, distrital e nacional.

Destaca-se particularmente o desempenho nos produtos de saúde, onde a farmácia apresenta:

- 181,2% face à média regional
- 460,1% face à média distrital
- 526,4% face à média nacional

Este indicador evidencia uma forte especialização da farmácia neste segmento, que assume um peso significativo na estrutura de vendas.

Grandes Mercados

|                        | F           |             | R        | D        | N        |          |
|------------------------|-------------|-------------|----------|----------|----------|----------|
|                        | DEZ 2024    | DEZ 2025    | % CRESC. | % CRESC. | % CRESC. | % CRESC. |
| Mercado Total          | 6.337.420 € | 6.607.728 € | 4,3%     | 19,2%    | 9,9%     | 9,7%     |
| MSRM                   | 3.476.826 € | 3.753.214 € | 7,9%     | 17,4%    | 12,5%    | 12,0%    |
| MNSRM                  | 472.660 €   | 455.347 €   | -3,7%    | 7,8%     | 3,1%     | 2,6%     |
| Genéricos              | 595.812 €   | 574.149 €   | -2,2%    | 5,5%     | 5,2%     | -4,7%    |
| Produtos de Saúde      | 2.377.721 € | 2.390.914 € | 0,6%     | 27,2%    | 4,9%     | 6,3%     |
| Serviços Farmacêuticos | 9.986 €     | 8.199 €     | -18,3%   | -18,0%   | -10,8%   | -7,3%    |

Posição Farmácia Face ao Mercado

|                          | R           |          | D           |          | N           |          |
|--------------------------|-------------|----------|-------------|----------|-------------|----------|
|                          | VOL. MÉDIO  | F VS R   | VOL. MÉDIO  | F VS D   | VOL. MÉDIO  | F VS N   |
| Mercado Total            | 2.757.262 € | 139,6% ↑ | 2.041.487 € | 223,7% ↑ | 1.537.500 € | 259,6% ↑ |
| MSRM                     | 1.642.517 € | 128,4% ↑ | 1.416.825 € | 164,9% ↑ | 1.259.843 € | 197,9% ↑ |
| MNSRM                    | 256.009 €   | 77,9% ↑  | 192.799 €   | 136,2% ↑ | 191.912 €   | 137,3% ↑ |
| Genéricos                | 443.833 €   | 119,5% ↑ | 390.129 €   | 149,7% ↑ | 346.890 €   | 150,8% ↑ |
| Produtos de Saúde        | 850.404 €   | 181,2% ↑ | 426.893 €   | 450,1% ↑ | 381.661 €   | 526,4% ↑ |
| Serviços Farmacêuticos * | 5.295 €     | 54,1% ↑  | 4.774 €     | 70,9% ↑  | 3.992 €     | 104,4% ↑ |

Fonte: Sistema de Informação mM/R / análise CEFAR

\* Os Serviços Farmacêuticos não incluem códigos 1

3

Grandes Mercados

|                        | F        |          | R        | D        | N        |          |
|------------------------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|
|                        | DEZ 2024 | DEZ 2025 | % CRESC. | % CRESC. | % CRESC. | % CRESC. |
| Mercado Total          | 437.603  | 425.838  | -2,7%    | 4,0%     | 1,6%     | 1,7%     |
| MSRM                   | 268.039  | 264.109  | -1,5%    | -0,2%    | 3,1%     | 3,0%     |
| MNSRM                  | 44.064   | 40.432   | -8,2%    | 1,6%     | -0,4%    | -1,5%    |
| Genéricos              | 125.430  | 121.591  | -3,1%    | -0,2%    | 3,4%     | 3,1%     |
| Produtos de Saúde      | 118.171  | 115.503  | -2,3%    | 20,6%    | -2,0%    | -0,4%    |
| Serviços Farmacêuticos | 7.026    | 3.275    | -53,4%   | -19,3%   | -11,5%   | -5,1%    |

Posição Farmácia Face ao Mercado

|                          | R          |          | D          |          | N          |          |
|--------------------------|------------|----------|------------|----------|------------|----------|
|                          | VOL. MÉDIO | F VS R   | VOL. MÉDIO | F VS D   | VOL. MÉDIO | F VS N   |
| Mercado Total            | 183.661    | 129,4% ↑ | 148.627    | 186,5% ↑ | 134.583    | 216,4% ↑ |
| MSRM                     | 117.334    | 125,1% ↑ | 103.678    | 154,7% ↑ | 91.728     | 187,8% ↑ |
| MNSRM                    | 22.981     | 75,9% ↑  | 18.215     | 122,0% ↑ | 18.000     | 124,6% ↑ |
| Genéricos                | 34.081     | 124,8% ↑ | 45.691     | 150,8% ↑ | 40.714     | 158,0% ↑ |
| Produtos de Saúde        | 43.451     | 165,8% ↑ | 24.918     | 363,8% ↑ | 23.240     | 397,0% ↑ |
| Serviços Farmacêuticos * | 1.844      | 77,6% ↑  | 1.692      | 93,6% ↑  | 1.450      | 125,9% ↑ |

Fonte: Sistema de Informação mM/R / análise CEFAR

\* Os Serviços Farmacêuticos não incluem códigos 1

2

No que diz respeito ao volume de unidades vendidas, registou-se uma diminuição de 2,7%, com um total de 425.838 embalagens dispensadas em 2025, face a 437.603 em 2024. Esta redução foi mais evidente nos segmentos de MNSRM e genéricos.

Apesar desta diminuição no volume, os indicadores de atividade da farmácia evidenciam uma evolução favorável. Em 2025 foram registados 135.268 atendimentos, representando uma redução de 5,8%, enquanto o valor médio por atendimento aumentou para 39,33€, correspondente a um crescimento de 11,2%.

7  
R  
H  
A  
E

Este comportamento permitiu que as vendas totais (sem IVA) atingissem 5.300.151€, representando um crescimento global de 4,8% face ao período anterior.

De um modo geral, os dados indicam uma melhoria do valor médio por atendimento e uma maior valorização das vendas, compensando a redução do número de atendimentos e do volume de unidades dispensadas. Os indicadores operacionais da farmácia confirmam a evolução da atividade durante 2025.

A Farmácia da Liga registou:



Comparativamente ao período anterior, verificou-se:

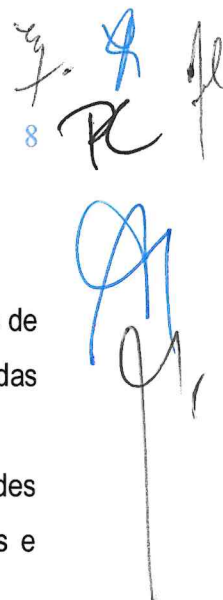
- crescimento das vendas totais em +4,8%
- aumento do valor médio por atendimento em +11,2%
- redução do número de atendimentos em -5,8%

Esta evolução demonstra uma melhoria da eficiência comercial da farmácia, evidenciada pelo aumento significativo do valor médio por atendimento, que permitiu compensar a diminuição do número de atendimentos.



A análise da evolução mensal das vendas e do número de atendimentos demonstra uma atividade relativamente estável ao longo do ano, com variações associadas à sazonalidade típica do setor farmacêutico.

8



Observa-se uma tendência de aumento progressivo do valor médio por atendimento ao longo de 2025, atingindo valores superiores a 41€ em alguns meses, refletindo uma maior valorização das vendas e um aumento do peso de produtos de maior valor acrescentado.

A análise global dos indicadores demonstra que, apesar da ligeira redução no número de unidades vendidas e de atendimentos, a Farmácia da Liga conseguiu aumentar o valor das vendas e melhorar a rentabilidade média por atendimento.

Este comportamento está alinhado com a evolução recente do setor farmacêutico, onde se verifica um maior peso de produtos de saúde e dermocosmética, um crescimento do autocuidado e um aumento da procura por aconselhamento farmacêutico especializado.

Também a crescente digitalização do setor está a transformar a forma como os utentes interagem com as farmácias. O desenvolvimento de plataformas de comércio eletrónico, sistemas de entrega ao domicílio e ferramentas digitais de apoio ao utente permite ampliar o acesso aos produtos e serviços farmacêuticos.

O canal digital da Farmácia da Liga continuou a afirmar-se como um pilar importante da sua estratégia de desenvolvimento.

O site de vendas online permitiu reforçar a acessibilidade aos produtos da farmácia, alargando o alcance da sua oferta a um número crescente de consumidores.

Paralelamente, o serviço de entrega ao domicílio consolidou-se como uma solução fundamental para muitos utentes, especialmente para aqueles com dificuldades de mobilidade ou com horários mais exigentes.

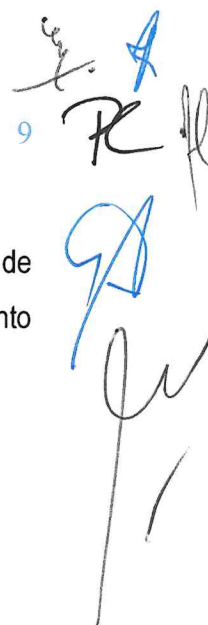
Este modelo híbrido, que integra atendimento presencial, canal digital e entrega ao domicílio, permite responder de forma mais eficaz às novas expectativas dos consumidores no setor da saúde.

O mercado farmacêutico português manteve em 2025 uma tendência de crescimento moderado, impulsionado sobretudo pela procura de medicamentos sujeitos a receita médica e pelo dinamismo das categorias de produtos de saúde e bem-estar.

Simultaneamente, o setor continuou a enfrentar desafios estruturais relacionados com a disponibilidade de medicamentos e com o impacto dos custos operacionais nas farmácias comunitárias.

Neste contexto, as farmácias reforçaram o seu papel enquanto ponto de acesso privilegiado ao sistema de saúde, assumindo uma intervenção cada vez mais relevante na prestação de serviços farmacêuticos e na promoção da literacia em saúde.

9



Ao longo de 2025, a Farmácia da Liga continuou a desenvolver um conjunto diversificado de serviços farmacêuticos dirigidos à promoção da saúde, prevenção da doença e acompanhamento terapêutico dos utentes.

Entre os serviços disponibilizados destacam-se:

- administração de vacinas;
- monitorização de parâmetros de saúde;
- aconselhamento farmacêutico individualizado;
- renovação da terapêutica;
- dispensa de medicamentos hospitalares em proximidade.

A participação das farmácias comunitárias na administração de vacinas continua a revelar-se um elemento fundamental para o sucesso das campanhas de vacinação, contribuindo significativamente para a cobertura vacinal da população.

A Farmácia da Liga continuou a participar no Regime de Dispensa em Proximidade, permitindo que os utentes possam levantar a sua medicação hospitalar em farmácias comunitárias próximas da sua área de residência.

Este modelo tem demonstrado benefícios relevantes, nomeadamente na maior comodidade para os doentes, na redução de deslocações aos hospitais, na melhoria da adesão à terapêutica e no descongestionamento dos serviços farmacêuticos hospitalares.

Ao longo de 2025 foram desenvolvidas diversas iniciativas dirigidas à comunidade, com o objetivo de promover hábitos de vida saudáveis e reforçar a literacia em saúde.

Entre as ações desenvolvidas destacam-se as campanhas temáticas ao longo do ano, as ações de aconselhamento farmacêutico e as iniciativas sazonais de promoção da saúde.

Realizaram-se também as seguintes campanhas:

- fevereiro: LigaDays Mamã & Bebê até 40% desconto
- março: LigaDays até 40% desconto
- maio: LigaDays até 40% desconto
- junho: LigaDays Criança até 40% desconto
- julho: LigaDays até 40% desconto
- outubro: LigaDays Cabelo até 40% desconto
- dezembro: LigaDays Natal até 40% desconto

Foram ainda mantidas iniciativas de proximidade com a comunidade, como a celebração do aniversário da Liga em maio e o tradicional magusto em novembro, reforçando a ligação entre a farmácia e os seus utentes.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'A', 'PC', and 'del'.

No início do ano 2025 verificaram-se algumas alterações na equipa da Farmácia da Liga, exigindo um processo de adaptação e reorganização interna.

Apesar destas mudanças, a farmácia manteve o seu compromisso com a qualidade do atendimento, garantindo que os utentes continuassem a receber acompanhamento farmacêutico de excelência.

A valorização da equipa e o investimento na formação contínua dos colaboradores continuam a constituir uma prioridade estratégica para a farmácia, garantindo elevados padrões de competência técnica e qualidade no aconselhamento farmacêutico.

O ano de 2025 foi marcado pela consolidação da atividade da Farmácia da Liga, num contexto de evolução do setor farmacêutico e de crescente valorização do papel das farmácias comunitárias no sistema de saúde.

A farmácia manteve o seu compromisso com a prestação de cuidados farmacêuticos de qualidade, reforçando simultaneamente a sua proximidade à comunidade e a sua capacidade de adaptação às novas dinâmicas do mercado.

Os resultados alcançados ao longo do ano criam bases sólidas para a implementação das iniciativas estratégicas previstas para 2026, nomeadamente no domínio da inovação tecnológica, expansão dos serviços farmacêuticos e desenvolvimento do canal digital.

## **CLÍNICA DA LIGA**

Pautando a sua atividade, através de uma política de rigor, qualidade e excelência, nos serviços prestados, respeitando todas as normas éticas e baseados na procura da satisfação das necessidades médicas e de enfermagem dos nossos utentes, com o apoio e entrega de todos os profissionais – médicos, enfermagem, estrutura administrativa e de apoio e o empenho do Diretor Clínico e Direção da Clínica - apesar de termos tido uma quebra na faturação de serviços, como consequência direta de, sem aviso prévio e de forma extemporânea em outubro de 2025, ter ocorrido a saída dos nossos clínicos da área de oftalmologia, abandonando e deixando centenas de utentes sem apoio médico nesta área, o que criou dificuldades acrescidas à gestão da Clínica da Liga., contudo, graças ao empenho, profissionalismo e disponibilidade de todos, conseguimos controlar e minimizar essa situação.

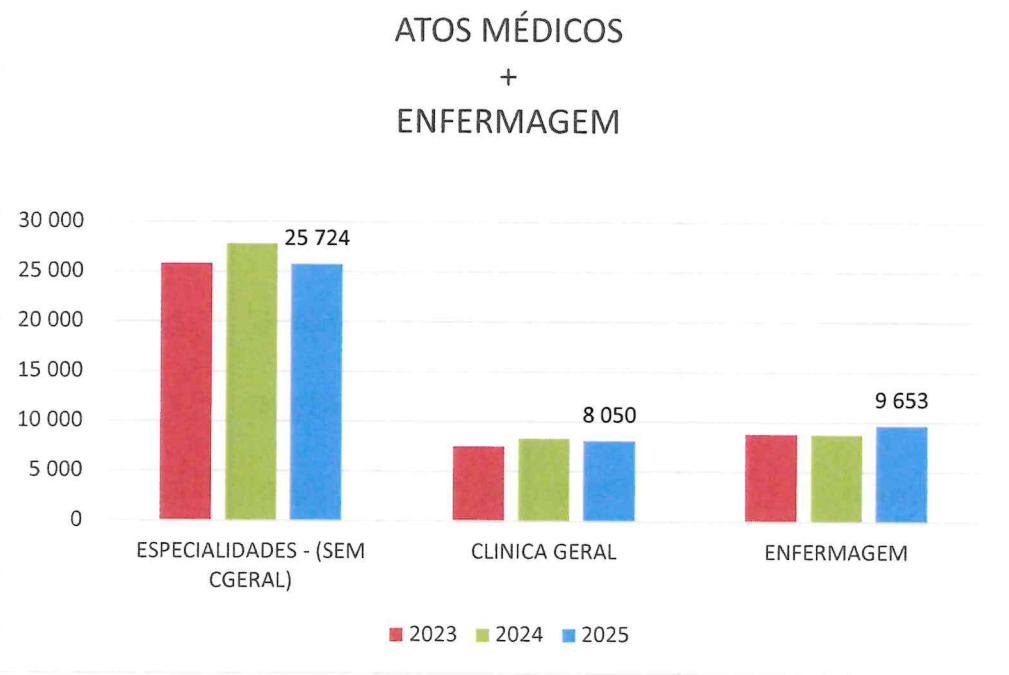
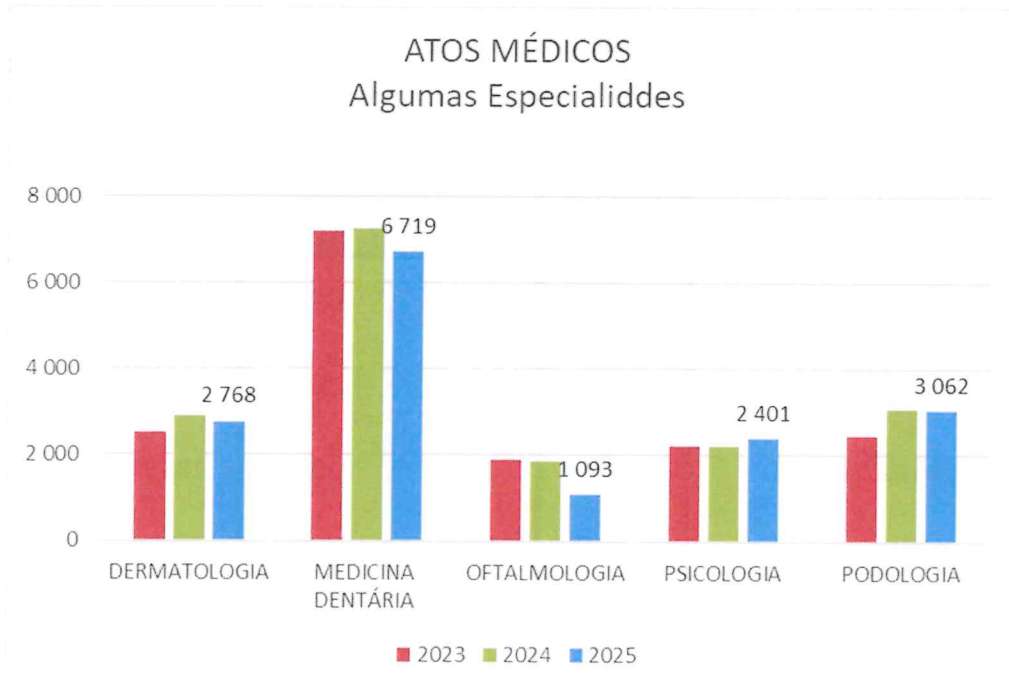
Pelas razões atrás expostas, não conseguimos atingir os pressupostos elencados no orçamento de 2025, pelo que ficamos aquém do orçamentado na Clínica em 65.527€, correspondente a uma

redução de faturação de 5,46%, contudo resultado de muito trabalho e entrega conseguimos em 2025, atingir 55 095 atendimentos, distribuídos por:

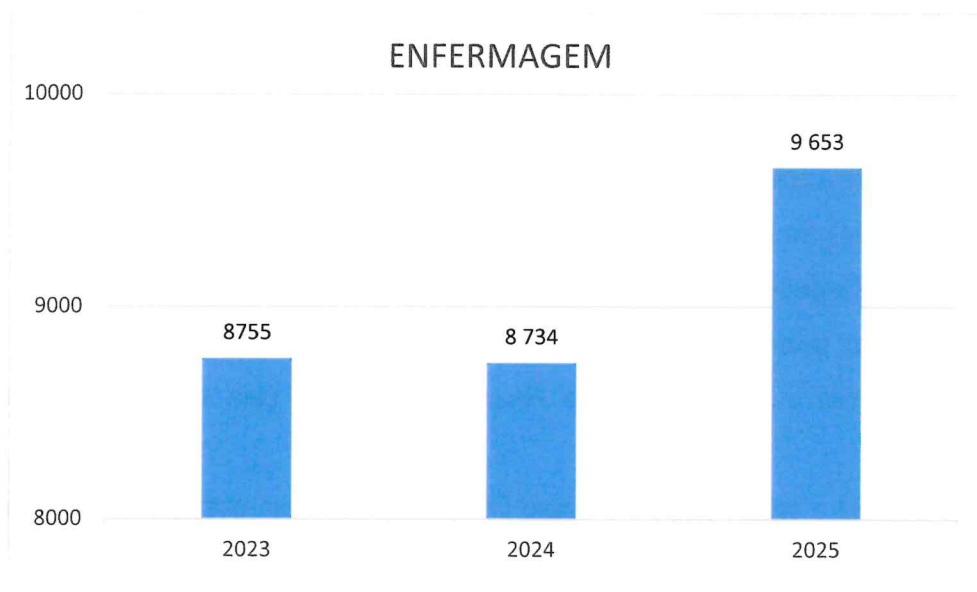
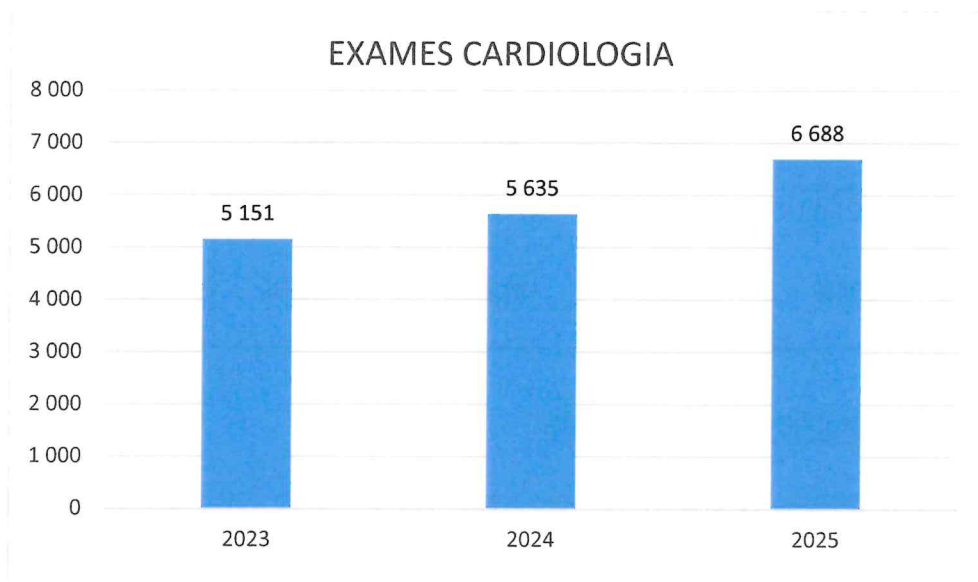
| ATENDIMENTOS                 |        |        |       |         |
|------------------------------|--------|--------|-------|---------|
|                              | 2025   | 2024   | Δ     | %       |
| Atos Clínicos e não Clínicos | 33 774 | 36 071 | -2297 | -6,37%  |
| Atos de enfermagem           | 9 653  | 8 734  | 919   | 10,52%  |
| Exames de Cardiologia        | 6 688  | 5 635  | 1053  | 18,69%  |
| Exames de Oftalmologia       | 63     | 101    | -38   | -37,62% |
| Análises Clínicas            | 4 917  | 4 751  | 166   | 3,49%   |
|                              | 55 095 | 55 292 | -197  | -0,36%  |

| FATURAÇÃO         |           |           |           |         |
|-------------------|-----------|-----------|-----------|---------|
|                   | 2025      | 2024      | Δ         | %       |
| Medicina Dentária | 253 398 € | 314 210 € | -60 812 € | -19,35% |
| Dermatologia      | 142 900 € | 147 947 € | -5 048 €  | -3,41%  |
| Clinica Geral     | 86 502 €  | 93 135 €  | -6 633 €  | -7,12%  |
| Podologia         | 67 356 €  | 67 971 €  | -616 €    | -0,91%  |
| Psicologia        | 54 132 €  | 49 138 €  | 4 994 €   | 10,16%  |
| Oftalmologia      | 43 074 €  | 73 936 €  | -30 863 € | -41,74% |
|                   | 647 360 € | 746 337 € | -98 977 € | -13,26% |

12  
y. f. el  
PC  
[Handwritten signatures]



13




**RECLAMAÇÕES** – Todas as reclamações apresentadas pelos nossos clientes/utentes, em 2025, foram consideradas sem fundamento pela Entidade Reguladora de Saúde.

### **RESULTADO LÍQUIDO**

No exercício de 2025 a Liga das Associações de Socorro Mútuo de V. N. Gaia obteve um resultado positivo de **470.605,03€** num total de Fundos Próprios de **10.793.906,77€**, tendo sido reforçadas as depreciações com **67.403,66€** e as provisões com **88.620€**, criadas imparidades de dívidas a receber de utentes da Farmácia e Clínica Médica, de **7.291,43€**.

14



### EVOLUÇÃO DE RESULTADOS

| 2020         | 2021         | 2022         | 2023         | 2024         | 2025         |
|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| 370 934,65 € | 409 227,11 € | 531 986,88 € | 364 415,43 € | 634 975,70 € | 470 605,03 € |
| 2,24%        | 10,32%       | 30,00%       | -31,50%      | 74,25%       | -25,89%      |

### PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Conselho de Administração da LASMVNG, vem propor aos Senhores Delegados das nossas societárias, que o resultado do exercício de 2025, no montante de **470 605,03€** seja aplicado em conformidade com o disposto no nº. 1, do artigo 57º., dos Estatutos da Liga das Associações de Socorro Mútuo de Vila Nova de Gaia.

### AGRADECIMENTOS,

Às nossas societárias pela colaboração prestada;

Aos delegados à Liga pelo seu contributo, dedicação e entrega;

À Diretora Técnica da Farmácia pelo seu empenho;

Ao nosso Diretor Clínico, pela sua entrega;

À Direção Administrativa e Financeira e de Recursos Humanos, pela sua dedicação e disponibilidade;

A todo o nosso pessoal e colaboradores, o nosso Obrigado, pela vossa entrega, dedicação e querer.

### ÓRGÃOS SOCIAIS DA LIGA

À Mesa da Assembleia Geral e ao Conselho Fiscal, o nosso agradecimento pela disponibilidade, *atenção* e apoio disponibilidade dispensada.

**Vila Nova de Gaia, 18 de março de 2026**

## O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

**PRESIDENTE - ASSOCIAÇÃO VILANOVENSE SOCORRO MÚTUO “**

Representado por Luís Filipe de Carvalho e Amorim

**SECRETÁRIO – ASSOCIAÇÃO OLIVEIRENSE DE SOCORROS MÚTUOS**

Representada por Vitor Salomão Oliveira Martins

**TESOUREIRO – MONTEPIO VILANOVENSE S.M. “COSTA GOODOLFIM**

Representada por Manuel Fernandes Purificação Monteiro

**VOGAL - ASSOCIAÇÃO VILANOVENSE SOCORRO MÚTUO**

Representada por Pedro Miguel Tavares do Couto

**VOGAL - ASSOCIAÇÃO OLIVEIRENSE DE SOCORROS MÚTUOS**

Representada por Alfredo António Gouveia Ferraria

**BALANÇO EM 31 de DEZEMBRO de 2025**

| RUBRICAS  | NOTAS        | 2025                 | 2024                 |
|---|--------------|----------------------|----------------------|
| <b>ACTIVO</b>                                     |              |                      |                      |
| <b>Ativo não corrente</b>                         |              |                      |                      |
| Ativos fixos tangíveis                            | 3.2.2 e 5    | 2 572 620,01         | 2 571 720,66         |
| Ativos fixos intangíveis                          | 3.2.2 e 5    | 15 092,10            | 0,00                 |
| Investimentos financeiros                         | 3.2.3 e 11.1 | 244 386,76           | 240 325,53           |
|   |              | <b>2 832 098,87</b>  | <b>2 812 046,19</b>  |
| <b>Ativo corrente</b>                             |              |                      |                      |
| Inventários                                       | 3.2.1 e 6    | 629 647,02           | 552 245,18           |
| Créditos a Receber                                | 3.2.5 e 11.2 | 238 857,79           | 253 628,00           |
| Estado e outros entes públicos                    | 3.2.7 e 11.8 | 622,23               | 0,00                 |
| Outros activos correntes                          | 3.2.5 e 11.3 | 3 272 515,49         | 3 199 405,05         |
| Diferimentos                                      | 11.4         | 7 403,51             | 7 100,50             |
| Caixa e Depósitos bancários                       | 3.2.4 e 11.5 | 4 393 847,20         | 3 961 344,12         |
|   |              | <b>8 542 893,24</b>  | <b>7 973 722,85</b>  |
| <b>Total do Ativo</b>                             |              | <b>11 374 992,11</b> | <b>10 785 769,04</b> |
| <b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>              |              |                      |                      |
| <b>Fundos Patrimoniais</b>                        |              |                      |                      |
| Fundos  | 3.2.8 e 11.6 | 784,75               | 784,75               |
| Reservas  | 3.2.8 e 11.6 | 10 318 266,59        | 9 683 369,37         |
| Outras Variações Fundos Patrimoniais              | 3.2,8 e 11,6 | 4 250,00             | 0,00                 |
| Resultado líquido do período                      | 3.2.8 e 11.6 | <b>470 605,03</b>    | <b>634 975,70</b>    |
| <b>Total dos fundos patrimoniais</b>              |              | <b>10 793 906,37</b> | <b>10 319 129,82</b> |
| <b>PASSIVO</b>                                    |              |                      |                      |
| <b>Passivo não corrente</b>                       |              |                      |                      |
| Provisões   | 11.15        | 161 940,00           | 78 930,00            |
|   |              | <b>161 940,00</b>    | <b>78 930,00</b>     |
| <b>Passivo corrente</b>                           |              |                      |                      |
| Fornecedores                                      | 11.7         | 123 881,53           | 96 373,78            |
| Estado e outros entes públicos                    | 3.2.7 e 11.8 | 53 397,39            | 63 894,17            |
| Outros passivos correntes                         | 3.2.5 e 11.9 | 241 866,82           | 227 441,27           |
|   |              | <b>419 145,74</b>    | <b>387 709,22</b>    |
| <b>Total do passivo</b>                           |              | <b>581 085,74</b>    | <b>466 639,22</b>    |
| <b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b> |              | <b>11 374 992,11</b> | <b>10 785 769,04</b> |

O Contabilista Certificado - 1827

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

*Handwritten signatures of the Board of Administration members.*

17



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

| RENDIMENTOS E GASTOS   | NOTAS         | 2025              | 2024              |
|--|---------------|-------------------|-------------------|
| Vendas e serviços prestados  | 7.2           | 6 434 383,94      | 6 302 467,68      |
| Subsídios, doações e legados à exploração                                    | 8             | 4 787,75          | 8 813,02          |
| Custo das mercadorias vendidas   | 6             | -3 856 026,86     | -3 620 023,16     |
| Fornecimentos e serviços externos  | 11.10         | -1 127 844,10     | -1 188 491,61     |
| Gastos com o pessoal   | 9             | -1 093 218,54     | -1 099 660,64     |
| Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)                               | 11.11         | 0,00              | -1 567,55         |
| Imparidades de dívidas a receber (perdas / reversões)                        | 11.11         | -7 291,43         | -2 860,00         |
| Provisões (Aumento / reduções)   | 11.15         | -88 620,00        | 0,00              |
| Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões) | 11.11         | 0,00              | -2 400,72         |
| Aumentos / reduções justo valor  | 11.12         | 69 240,44         | 99 890,72         |
| Outros rendimentos   | 3.2.6 e 11.13 | 257 390,29        | 273 949,69        |
| Outros gastos  | 3.2.6 e 11.14 | -54 792,80        | -65 050,98        |
| <b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>   |               | <b>538 008,69</b> | <b>705 066,45</b> |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização                             | 5             | -67 403,66        | -70 090,75        |
| <b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>   |               | <b>470 605,03</b> | <b>634 975,70</b> |
| <b>Resultado antes de impostos</b>   |               | <b>470 605,03</b> | <b>634 975,70</b> |
| <b>Resultado líquido do período</b>  | 11.6          | <b>470 605,03</b> | <b>634 975,70</b> |

O Contabilista Certificado -1827



O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



General Pereira  
Pedro Costa



**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

| RUBRICAS                                      | NOTAS | ACTIVIDADES   |               |       | 2025          | 2024          |
|---|-------|---------------|---------------|-------|---------------|---------------|
|   |       | FARMÁCIA      | CLINICA       | CEMIL |               |               |
| VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS                   |       | 5 300 150,67  | 1 134 233,27  | 0,00  | 6 434 383,94  | 6 302 467,68  |
| CUSTOS DAS VENDAS                             |       | -3 856 026,86 |               | 0,00  | -3 856 026,86 | -3 620 023,16 |
| RESULTADO BRUTO                               |       | 1 444 123,81  | 1 134 233,27  | 0,00  | 2 578 357,08  | 2 682 444,52  |
| Outros rendimentos                            |       | 257 794,84    | 73 623,64     | 0,00  | 331 418,48    | 384 579,13    |
| Gastos Administrativos                        |       | -1 048 165,92 | -1 172 896,72 | 0,00  | -2 221 062,64 | -2 288 152,25 |
| Outros Gastos                                 |       | -90 931,05    | -127 176,84   | 0,00  | -218 107,89   | -143 895,70   |
| RESULTADO OPERACIONAL                         |       | 562 821,68    | -92 216,65    | 0,00  | 470 605,03    | 634 975,70    |
| (antes de gastos de financiamento e impostos) |       |               |               |       |               |               |
| RESULTADOS ANTES DOS IMPOSTOS                 |       | 562 821,68    | -92 216,65    | 0,00  | 470 605,03    | 634 975,70    |
| RESULTADO LIQUIDO DO PERIODO                  |       | 562 821,68    | -92 216,65    | 0,00  | 470 605,03    | 634 975,70    |

O Contabilista Certificado - 1827

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

*Handwritten signature: Manuel Monteiro*

*Handwritten signature: Pedro Costa*

*Large handwritten signature: Alberto...*

### DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

| DESCRIÇÃO  |           | Notas | Fundos | Reservas     | Resultados Transitados | Resultado líquido do período | Total         |
|--|-----------|-------|--------|--------------|------------------------|------------------------------|---------------|
| POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024                      | 1         |       | 784,75 | 9 319 032,42 |                        | 364 415,43                   | 9 684 232,60  |
| ALTERAÇÕES NO PERÍODO                                  |           |       |        |              |                        |                              |               |
| Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais | 2         |       |        | 364 336,95   |                        | (364 336,95)                 |               |
|  |           |       |        | 364 336,95   |                        | (364 336,95)                 |               |
| RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO                           | 3         |       |        |              |                        | 634 975,70                   | 634 975,70    |
| RESULTADO INTEGRAL                                     | 4=2+3     |       |        |              |                        | 270 638,75                   |               |
| OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO                 |           |       |        |              |                        |                              |               |
| Outras operações                                       | 5         |       |        |              |                        | (78,48)                      | (78,48)       |
|  |           |       |        |              |                        | (78,48)                      | (78,48)       |
| POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2024                         | 6=1+2+3+5 | 11.6  | 784,75 | 9 683 369,37 |                        | 634 975,70                   | 10 319 129,82 |

|  |             |      |          |               |  |              |               |
|--|-------------|------|----------|---------------|--|--------------|---------------|
| POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2025                      | 6           |      | 784,75   | 9 683 369,37  |  | 634 975,70   | 10 319 129,82 |
| ALTERAÇÕES NO PERÍODO                                  |             |      |          |               |  |              |               |
| Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais | 7           |      | 4 250,00 | 634 897,22    |  | (634 897,22) | 4 250,00      |
|  | 7           |      | 4 250,00 | 634 897,22    |  | (634 897,22) |               |
| RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO                           | 8           |      |          |               |  | 470 605,03   | 470 605,03    |
| RESULTADO INTEGRAL                                     | 9=7+8       |      |          |               |  | (164 292,19) |               |
| OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO                 |             |      |          |               |  |              |               |
| Outras operações                                       | 10          |      |          |               |  | (78,48)      | (78,48)       |
|  |             |      |          |               |  | (78,48)      | (78,48)       |
| POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2025                         | 11=6+7+8+10 | 11.6 | 5 034,75 | 10 318 266,59 |  | 470 605,03   | 10 793 906,37 |

O Contabilista Certificado - 1827

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Genival Monteiro  
Pedro Costa  
Alfredo António Fernandes

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA INDIVIDUAIS  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

|   | Notas | 31.Dez.25     | 31.Dez.24     |
|---|-------|---------------|---------------|
| <b>Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais</b>         |       |               |               |
| Recebimentos de clientes e utentes                          |       | 6 964 091.74  | 6 795 591.20  |
| Pagamentos a fornecedores                                   |       | -5 483 463.21 | -5 273 260.32 |
| Pagamentos ao pessoal                                       |       | -1 098 719.80 | -1 092 042.45 |
| Caixa gerada pelas operações                                |       | 381 908.73    | 430 288.43    |
| Outros recebimentos/pagamentos                              |       | 89 671.30     | 76 879.17     |
| <b>Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais (1)</b>     |       | 471 580.03    | 507 167.60    |
| <b>Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento</b>      |       |               |               |
| Pagamentos respeitantes a:                                  |       |               |               |
| Activos fixos tangíveis                                     |       | -77 050.60    | -29 105.76    |
| Activos intangíveis   |       | -15 092.10    |               |
| Investimentos financeiros                                   |       | -9.62         | 0.00          |
|   |       | -92 152.32    | -29 105.76    |
| Recebimentos provenientes de:                               |       |               |               |
| Investimentos financeiros                                   |       | 0.00          | 0.00          |
| Outros activos  |       | 0.00          | 0.00          |
| Juros e rendimentos similares                               |       | 53 075.37     | 78 147.11     |
|   |       | 53 075.37     | 78 147.11     |
| <b>Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento (2)</b>  |       | -39 076.95    | 49 041.35     |
| <b>Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento</b>     |       |               |               |
| Pagamentos respeitantes a:                                  |       |               |               |
| Financiamentos obtidos                                      |       | 0.00          | 0.00          |
| Juros e gastos similares                                    |       | 0.00          | 0.00          |
|   |       | 0.00          | 0.00          |
| <b>Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento (3)</b> |       | 0.00          | 0.00          |
| <b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>        |       | 432 503.08    | 556 208.95    |
| Caixa e seus equivalentes no início do período              |       | 3 961 344.12  | 3 405 135.17  |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período                 | 11.5  | 4 393 847.20  | 3 961 344.12  |

O Contabilista Certificado - 1827

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Handwritten signatures and names, including 'Pedro Costa'.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and several initials.

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### **1 — Identificação da entidade**

- 1.1 — Liga das Associações de Socorro Mútuo de Vila Nova de Gaia.
- 1.2 — Rua Marquês de Sá da Bandeira, 344 – 4400-217 V. N. Gaia
- 1.3 — Instituição Particular de Solidariedade Social.
- 1.4 — Registada na Direção Geral da Segurança Social sob o n.º 43/82.
- 1.5 — CAE - 47730 – Comércio a retalho produtos farmacêuticos.
- 1.6 — NIPC – 501 064 974

### **2 — Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

- 2.1 — A instituição apresenta as suas demonstrações financeiras de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para entidades do setor não lucrativo (ESNL), previsto no Aviso 8259/2015, cujas divulgações correspondem às publicadas através do anexo n.º 16 da Portaria n.º 220/2015.
- 2.2 — Não foi derogada qualquer disposição do Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

### **3 — Principais políticas contabilísticas**

#### **3.1 — Bases de apresentação**

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos registos contabilísticos da Liga das Associações de Socorro Mútuo de Vila Nova de Gaia (LASMVNG) e de acordo com as NCRF-ESNL. As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nas demonstrações financeiras e descritas nas respetivas notas anexas.

##### **3.1.1.- Continuidade**

Com base na informação disponível e expectativas futuras a LASMVNG continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir o nível das suas operações.

##### **3.1.2 – Regime do acréscimo (periodização económica)**

Os gastos e rendimentos são registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento. As diferenças entre montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

✓

##### **3.1.3 – Consistência da Apresentação**

As demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro quer ao nível da apresentação quer ao nível dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, pelo que a informação prestada é fiável.

*[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'X', 'A', 'R', 'H', 'A', 'G', 'Y']*

De salientar que os valores de 2025 estão apresentados de acordo com o modelo de 2024.

### 3.1.4 – Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminadas nas notas em anexo.

### 3.1.5 – Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos assim como os rendimentos e gastos serem relatados separadamente, estes não foram compensados.

### 3.1.6 – Informação Comparativa

Respeitando o princípio da continuidade da Instituição as demonstrações financeiras permitem a comparação de todas as quantias em relação ao exercício anterior.

## 3.2 – Políticas de reconhecimento e mensuração

É objetivo da LASMVNG proporcionar demonstrações financeiras úteis e com base nas seguintes características qualitativas: compreensibilidade, relevância, fiabilidade e comparabilidade.

### 3.2.1 – Inventários

Os inventários encontram-se escriturados ao custo de aquisição, deduzido de uma perda por imparidade, para fazer face a futuras quebras nas existências ou venda por um valor inferior ao seu custo de aquisição.

### 3.2.2 - Ativos fixos tangíveis e intangíveis

Os ativos fixos tangíveis e intangíveis da Instituição encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade.

Os terrenos não são depreciados. As depreciações dos ativos tangíveis são calculadas segundo o método da linha reta de acordo com a vida útil esperada dos bens.

### 3.2.3 - Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido de perdas por imparidade, no caso do investimento na “Mutuália-Federação Mutualista”.

### 3.2.4 – Meios financeiros líquidos

A caixa e seus equivalentes englobam os valores registados no balanço com disponibilidade imediata a contar da data de balanço, onde se incluem a caixa e as contas de depósitos à ordem e a prazo outros

*[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'A', 'R', and 'A']*

investimentos financeiros em instituições de crédito. Os meios financeiros líquidos estão valorizados ao valor nominal.

### **3.2.5 – Créditos a receber e dívidas a pagar**

As contas de “Créditos a Receber” e “Outros ativos correntes” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas “Perdas de imparidade acumuladas”, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

Os saldos a pagar a fornecedores e “Outros passivos correntes”, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal.

### **3.2.6 – Outros Rendimentos e Outros gastos**

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio de contabilidade em regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de Outros ativos ou passivos conforme sejam valores a receber ou a pagar.

O rédito compreende os montantes faturados na venda de produtos ou prestações de serviços líquidos de impostos sobre o valor acrescentado, abatimentos e descontos.

Juros recebidos de aplicações efetuadas, estão incluídas na rubrica de “Outros Rendimentos”. Os juros são reconhecidos de acordo com o regime de acréscimo.

### **3.2.7 - Impostos sobre rendimentos do período**

A Instituição não se encontra sujeita ao pagamento de impostos sobre os rendimentos de acordo com a lei portuguesa.

### **3.2.8 - Fundos Patrimoniais**

A rubrica de fundos patrimoniais é constituída pelo Fundo Social, pelas reservas estatutárias, outras variações patrimoniais, resultantes da aplicação dos resultados líquidos anuais, (deduzidos de 10% do valor do Fundo Social em conformidade com as disposições estatutárias) e resultados transitados.

## **3.3 – Principais pressupostos relativos ao futuro**

As estimativas quanto ao futuro têm sempre por base o princípio da prudência e da continuidade da LASMVNG.

### **3.3.1 - Riscos de Mercado**

Risco de Taxa de Juro – Política

Em resultado da manutenção de financiamentos a taxa variável no seu Balanço e dos consequentes fluxos de caixa de pagamento de juros, a LASMVNG está exposta ao risco de taxa de juro do Euro.

Considerando que:

- A volatilidade nos resultados da LASMVNG, não depende apenas dos seus resultados financeiros associada à volatilidade de taxas de juro;
- Em situações normais de mercado, existe uma correlação entre os níveis de taxa de juro e o crescimento económico, sendo de esperar que o impacto de movimentos na taxa de juro (e respetiva volatilidade nos fluxos de caixa associados ao serviço de dívida) pode em certa medida ser compensado, pelos movimentos nas restantes rubricas de demonstração de resultados, nomeadamente resultados operacionais.

### 3.3.2 - Risco de Crédito

O risco de crédito, na LASMVNG resulta maioritariamente dos créditos sobre os seus utentes, relacionados com a atividade operacional e do seu relacionamento com instituições financeiras, no decurso normal da sua atividade.

A gestão de risco da LASMVNG está estruturada nas necessidades próprias dos negócios da instituição tendo em constante consideração:

- A determinação criteriosa de limites de crédito adequados às particularidades do perfil de utentes, evitando a excessiva concentração de crédito e, consequentemente minimizando a sua exposição àquele risco;
- Uma regular monitorização das contas de utentes;
- O estabelecimento de processos fragmentados de concessão de crédito, com a criação de uma segregação entre os procedimentos administrativos e os procedimentos de decisão;
- O recurso às vias legalmente necessárias para recuperação de crédito.

### 3.3.3 - Risco de Liquidez

A gestão do risco de liquidez tem por objetivo garantir que, a todo o momento, a LASMVNG, mantém a capacidade financeira para, dentro de condições de mercado desfavoráveis, cumprir com as suas obrigações de pagamento à medida do seu vencimento e garantir atempadamente o financiamento adequado ao desenvolvimento dos seus negócios e estratégia.

## 3.4 - Principais fontes de incerteza das estimativas

As NCRF-ESNL, requerem que sejam efetuados julgamentos e estimativas no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total do ativo, passivo, fundos patrimoniais, rendimentos e gastos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efetuados, nomeadamente no que se refere ao efeito dos rendimentos e gastos reais.

As principais estimativas contabilísticas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos pela LASMVNG são apresentados nesta nota com o objetivo de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afeta os resultados reportados pela instituição e a sua divulgação.

Uma descrição alargada das principais políticas contabilísticas utilizadas pela instituição é apresentada nas Notas 3.1 e 3.2.

Considerando que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado pela Instituição, os resultados reportados poderiam ser diferentes caso outro tratamento tivesse sido escolhido. O Conselho de Administração considera que as escolhas efetuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira da Instituição e o resultado das suas operações em todos os aspetos materialmente relevantes.

#### **4 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**

As políticas contabilísticas são consistentes entre os vários períodos apresentados.

Não se verificaram alterações em estimativas contabilísticas nos vários períodos apresentados.

Não foram detetados erros materiais de períodos anteriores nas demonstrações financeiras.

#### **5 - Ativos fixos tangíveis e intangíveis**

A base de mensuração usada para determinar a quantia escriturada bruta, foi o custo de aquisição adicionados dos custos necessários para os colocar em funcionamento. Existem investimentos em curso no valor de 45.726,45 €.

As depreciações dos ativos tangíveis são calculadas segundo o método da linha reta, por duodécimos para os bens adquiridos a partir de 2012, de acordo com a vida útil esperada dos bens, de acordo com o seguinte mapa:

| Métodos de depreciação, vidas úteis e taxas de depreciação usadas nos ativos fixos tangíveis | Edifícios e outras construções |            | Equipamento básico | Equipamento administrativo |
|--|--------------------------------|------------|--------------------|----------------------------|
|  | Terrenos                       | Edifícios  |                    |                            |
| Vidas úteis  | -                              | 50 anos    | 1 a 10 anos        | 1 a 10 anos                |
| Taxas de depreciação   | -                              | 2%         | 10 a 100%          | 10 a 100%                  |
| Métodos de depreciação   | -                              | Linha reta | Linha reta         | Linha reta                 |

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

| Ativos fixos tangíveis | Terrenos   | Edifícios e outras construções | Equipamento básico | Equipamento transporte | Equipamento administrativo | Totais       |
|------------------------|------------|--------------------------------|--------------------|------------------------|----------------------------|--------------|
| Em 31.12.2024          | 750 000,00 | 2 629 354,00                   | 1 670 867,59       | 14 524,39              | 69 690,58                  | 5 134 436,56 |
| Adições                |            | 25 657,58                      | 16 011,08          | 0,00                   |                            | 41 668,66    |
| Em 31.12.2025          | 750 000,00 | 2 655 011,58                   | 1 686 878,67       | 14 524,39              | 69 690,58                  | 5 176 105,22 |

| Imobilizações em Curso |
|------------------------|
| Em 31.12.2024          |
| Adições                |
| Em 31.12.2025          |

| Ativos Fixos Tangíveis | Ativos Fixos Intangíveis | Totais    |
|------------------------|--------------------------|-----------|
| 4 000,00               |                          | 4 000,00  |
| 26 634,35              | 15 092,10                | 41 726,45 |
| 30 634,35              | 15 092,10                | 45 726,45 |

| Depreciações acumuladas tangíveis |
|-----------------------------------|
| Em 31.12.2024                     |
| Adições                           |
| Em 31.12.2025                     |

| Edifícios e outras construções | Equipamento básico | Equipamento transporte | Equipamento administrativo | Totais       |
|--------------------------------|--------------------|------------------------|----------------------------|--------------|
| 841 393,28                     | 1 655 453,93       | 605,18                 | 69 263,51                  | 2 566 715,90 |
| 55 152,84                      | 8 253,76           | 3 631,10               | 365,96                     | 67 403,66    |
| 896 546,12                     | 1 663 707,69       | 4 236,28               | 69 629,47                  | 2 634 119,56 |

|                           |            |              |           |           |       |              |
|---------------------------|------------|--------------|-----------|-----------|-------|--------------|
| ATIVOS TANGÍVEIS LIQUIDOS | 750 000,00 | 1 758 465,46 | 23 170,98 | 10 288,11 | 61,11 | 2 541 985,66 |
| ATIVOS TANGÍVEIS EM CURSO |            | 30 634,35    |           |           |       | 30 634,35    |
| ATIVOS TANGÍVEIS TOTAL    |            | 1 789 099,81 | 23 170,98 | 10 288,11 | 61,11 | 2 572 620,01 |

| Ativos fixos intangíveis | Programas Computadores | Totais    |
|--------------------------|------------------------|-----------|
| Em 31.12.2024            | 17 781,26              | 17 781,26 |
| Adições                  | 0,00                   | 0,00      |
| Em 31.12.2025            | 17 781,26              | 17 781,26 |

| Depreciações acumuladas intangíveis | Programas Computadores | Totais    |
|-------------------------------------|------------------------|-----------|
| Em 31.12.2024                       | 17 781,26              | 17 781,26 |
| Adições                             | 0,00                   | 0,00      |
| Em 31.12.2025                       | 17 781,26              | 17 781,26 |

27

## 6 - Inventários

Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários.

Na mensuração dos Inventário foram usados os seguintes critérios de mensuração: 32 - Mercadorias – Custo médio ponderado.

| Quantias escrituradas de inventários | 2025            |                                  |                                  | 2024            |                                  |                                  |
|--------------------------------------|-----------------|----------------------------------|----------------------------------|-----------------|----------------------------------|----------------------------------|
|                                      | Quantias brutas | Perdas por imparidade acumuladas | Quantias (líquidas) escrituradas | Quantias brutas | Perdas por imparidade acumuladas | Quantias (líquidas) escrituradas |
| Mercadorias                          | 662 801,24      | 33 154,22                        | 629 647,02                       | 585 399,40      | 33 154,22                        | 552 245,18                       |

| IMPARIDADES POR INVENTÁRIOS | 01/01/2025 | REFORÇO   | REVERSÃO | 31/12/2025 |
|-----------------------------|------------|-----------|----------|------------|
|                             |            | 33 154,22 |          |            |

| Inventários reconhecidas como gastos durante o período |                                  |   | 2025         |  |              | 2024         |  |              |
|--|----------------------------------|---|--------------|--|--------------|--------------|--|--------------|
|  |                                  |   | Mercadorias  | Matérias-primas, subsidiárias e de consumo | Totais       | Mercadorias  | Matérias-primas, subsidiárias e de consumo | Totais       |
| Demonstração do custo das vendas                       | Inventários no começo do período | + | 585 399,40   | 0,00                                       | 585 399,40   | 582 156,04   | 0,00                                       | 582 156,04   |
|  | Receitas sificação es e regulari |   |              |  |              |              |  |              |
|  | Compras                          | + | 3 941 969,95 | 0,00                                       | 3 941 969,95 | 3 636 832,83 | 0,00                                       | 3 636 832,83 |
|  | Perdas por quebras               | - | (8 541,25)   | 0,00                                       | (8 541,25)   | (13 566,31)  | 0,00                                       | (13 566,31)  |
|  | Inventários no fim do período    | - | (662 801,24) | 0,00                                       | (662 801,24) | (585 399,40) | 0,00                                       | (585 399,40) |
| Custo das mercadorias vendidas                         |                                  | = | 3 856 026,86 | 0,00                                       | 3 856 026,86 | 3 620 023,16 | 0,00                                       | 3 620 023,16 |

## 7 - Rédito

7.1 – A política adotada no reconhecimento do rédito no período, de acordo com a NCRF- ESNL 12, é a mensuração dos réditos pelo justo valor recebido ou a receber e atendendo ao princípio do acréscimo.

A LASMVNG reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Instituição obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas.

7.2 – Quantias escrituradas líquidas (exceto variação de produção)

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

| Réditos reconhecidas no período  | 2025                            |   |  | 2024                            |   |  |
|----------------------------------|---------------------------------|---|--|---------------------------------|---|--|
|                                  | Réditos reconhecidos no período | Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período | Varição percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior | Réditos reconhecidos no período | Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período | Varição percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior |
| Venda de bens: #71               |                                 |   |  |                                 |   |  |
| - Farmácia                       | 5 289 629,57                    | 78,18%  | 4,66%  | 5 053 906,92                    | 75,58%  | 3,44%  |
| - Estética                       | 0,00                            | 0,00%   | -100,00%   | 870,83                          | 0,01%   | -88,21%  |
| Prestação de serviços:           |                                 |   |  |                                 |   |  |
| - Farmácia                       | 10 521,10                       | 0,16%   | 138,62%  | 4 409,20                        | 0,07%   | -27,63%  |
| - Clínica                        | 1 134 233,27                    | 16,76%  | -7,02%   | 1 219 829,38                    | 18,24%  | 11,77%   |
| - Medicina Integrativa           | 0,00                            | 0,00%   | -100,00%   | 23 451,35                       | 0,35%   | -69,02%  |
| SOMA #71+#72                     | 6 434 383,94                    | 95,10%  | 2,09%  | 6 302 467,68                    | 94,25%  | 3,89%  |
| Outros Rendimentos e Ganhos :    |                                 |   |  |                                 |   |  |
| - Subsídios                      | 4 787,75                        | 0,07%   | -45,67%  | 8 813,02                        | 0,13%   | -66,69%  |
| - Reversões perdas p/ imparidade | 0,00                            | 0,00%   | -100,00%   | 1 660,00                        | 0,02%   | -81,16%  |
| - Ganhos p/aumento justo valor   | 69 240,44                       | 1,02%   | -30,87%  | 100 156,42                      | 1,50%   | 136,56%  |
| -Rendimentos suplementares       | 91 524,28                       | 1,35%   | -3,15%   | 94 504,04                       | 1,41%   | 0,46%  |
| - Descontos de P.P.Obtidos       | 89 464,10                       | 1,32%   | 9,44%  | 81 743,61                       | 1,22%   | -4,39%   |
| - Outros Não especificados       | 23 326,54                       | 0,34%   | 19,29%   | 19 554,93                       | 0,29%   | 82,63%   |
| - Juros                          | 53 057,37                       | 0,78%   | -32,11%  | 78 147,11                       | 1,17%   | 611,24%  |
| SOMA                             | 331 400,48                      | 4,90%   | -13,83%  | 384 579,13                      | 5,75%   | 37,90%   |
| TOTAIS                           | 6 765 784,42                    | 100,00%   | 1,18%  | 6 687 046,81                    | 100,00%   | 5,39%  |

## 8 - Subsídios do Governo e apoios do Governo

| Descrição | 2025     | 2024     |
|-----------|----------|----------|
| - IEF P   | 4 787,75 | 8 813,02 |
| TOTAL     | 4 787,75 | 8 813,02 |

## 9 – Benefícios dos empregados

O número médio de trabalhadores na instituição durante o ano de 2025 foi de 42 e em 2024 de 42.

29

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

| Gastos c/ Pessoal              | 2025           |              |              | 2024           |              |              |
|--------------------------------|----------------|--------------|--------------|----------------|--------------|--------------|
|                                | Órgãos Sociais | Pessoal      | Total        | Órgãos Sociais | Pessoal      | Total        |
| Remunerações                   | 0,00           | 875 195,70   | 875 195,70   | 0,00           | 876 638,05   | 876 638,05   |
| Benefícios pós Emprego         | 0,00           | 0,00         | 0,00         | 0,00           | 0,00         | 0,00         |
| Encargos s/ remunerações       | 0,00           | 183 829,91   | 183 829,91   | 0,00           | 186 795,35   | 186 795,35   |
| Seguros acidentes trabalho     |                | 11 413,87    | 11 413,87    |                | 11 660,60    | 11 660,60    |
| Outros custos c/ pessoal       | 0,00           | 22 779,06    | 22 779,06    | 0,00           | 24 566,64    | 24 566,64    |
| Gastos reconhecidos no período | 0,00           | 1 093 218,54 | 1 093 218,54 | 0,00           | 1 099 660,64 | 1 099 660,64 |

## **10 – Divulgações exigidas por outros diplomas legais**

A Liga das Associações de Socorro Mútuo de Vila Nova de Gaia, não apresenta dívidas ao Estado nem à Segurança Social em situação de mora.

## **11 – Outras informações**

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

### **11.1 - Investimentos Financeiros**

| Descrição                                | 2025              | 2024              |
|--|-------------------|-------------------|
| <b>Participações de Capital:</b>         |                   |                   |
| Mutuália - Federação Mutualista          | 40 000,00         | 40 000,00         |
| Infarma -Coop Informática Farmacias      | 249,40            | 249,40            |
| Banco Montepio                           | 2 509,62          | 2 500,00          |
|  | <b>42 759,02</b>  | <b>42 749,40</b>  |
| <b>Outros Investimentos Financeiros:</b> |                   |                   |
| Associação Oliveirense S. Mútuo          | 200 000,00        | 200 000,00        |
| Farmainvest-Sgps - 1905 ações            | 6 248,40          | 2 286,00          |
| Imofarma - 300 UP                        | 1 900,00          | 1 900,00          |
| Fundo Compensação Trabalho               | 3 854,79          | 3 765,58          |
|  | <b>212 003,19</b> | <b>207 951,58</b> |
| <b>Total</b>                             | <b>254 762,21</b> | <b>250 700,98</b> |
| <b>Imparidade</b>                        | <b>-10 375,45</b> | <b>-10 375,45</b> |
| <b>Saldo Liquido</b>                     | <b>244 386,76</b> | <b>240 325,53</b> |

30

As ações da Farmainvest Sgps, SA, e do Banco Montepio, tiveram uma valorização da sua cotação a 31 de dezembro de 2025 de 3.962,40€ e 9,62€ e respetivamente. O valor do Fundo de Compensação Trabalho teve um aumento da sua cotação a 31 de dezembro de 2025 de 89,21€.

### 11.2 – Créditos a Receber

| Descrição    | 2025              | 2024              |
|--------------|-------------------|-------------------|
| Utentes c/c  | 252 619,22        | 260 098,00        |
| Imparidade   | -13 761,43        | -6 470,00         |
| <b>Total</b> | <b>238 857,79</b> | <b>253 628,00</b> |

### 11.3 – Outros ativos correntes

| Descrição                                   | 2025                | 2024                |
|---|---------------------|---------------------|
| Fornecedores C/C                            | 7 896,48            | 2 656,07            |
| Adiantamentos Pessoal                       | 2 250,00            | 2 325,48            |
| Investimentos Financeiros                   | 3 207 338,55        | 3 142 149,72        |
| <b>Devedores p/ Acrescimos Rendimentos:</b> |                     |                     |
| - Outros Acrescimos                         | 46 822,74           | 48 018,59           |
| Outros Créditos a receber                   | 8 207,72            | 4 255,19            |
| <b>Total</b>                                | <b>3 272 515,49</b> | <b>3 199 405,05</b> |

### 11.4 – Diferimentos

| Descrição           | 2025     | 2024     |
|---------------------|----------|----------|
| <b>Ativo:</b>       |          |          |
| Gastos a Reconhecer | 7 403,51 | 7 100,50 |

31  
RH  
A

### 11.5 — Caixa e depósitos bancários

Os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários, são os seguintes:

| Meios financeiros líquidos constantes do balanço |                   | 2025                | 2024                |
|--|-------------------|---------------------|---------------------|
| Caixa  | Numerário         | 2 791,95            | 2 546,78            |
| Depósitos bancários                              | Depósitos à ordem | 37 715,21           | 35 099,80           |
|  | Depósitos a prazo | 4 353 340,04        | 3 923 697,54        |
|  |                   | <b>4 393 847,20</b> | <b>3 961 344,12</b> |

O relato dos fluxos de caixa provenientes das atividades de financiamento, encontram-se relatados numa base líquida por se tratar de recebimentos e pagamentos de rotação rápida, quantias elevadas e vencimentos curtos. Os valores apresentados encontram-se mensurados ao custo e englobam os valores registados no balanço com disponibilidade imediata a contar da data de balanço, onde se incluem a caixa e as contas de depósitos à ordem, a prazo.

### 11.6— Instrumentos de Fundos Patrimoniais

| FUNDO PATRIMONIAIS            | 2025          |                   |            |                      | 2024          |                   |            |                      |
|-------------------------------|---------------|-------------------|------------|----------------------|---------------|-------------------|------------|----------------------|
|                               | Saldo Inicial | Aumentos          | Deduções   | Saldo Final          | Saldo Inicial | Aumentos          | Deduções   | Saldo Final          |
| Fundo Social                  | 784,75        |                   |            | 784,75               | 784,75        |                   |            | 784,75               |
| Outras Reservas               | 9 683 369,37  | 634 897,22        |            | 10 318 266,59        | 9 319 032,42  | 364 336,95        |            | 9 683 369,37         |
| Outras Variações Patrimoniais | 0,00          | 4 250,00          |            | 4 250,00             | 0,00          |                   |            | 0,00                 |
| Resultado líquido do período  | 634 975,70    | <b>470 605,03</b> | 634 975,70 | 470 605,03           | 364 415,43    | <b>634 975,70</b> | 364 415,43 | 634 975,70           |
| Total dos fundo patrimoniais  | 10 319 129,82 | 1 109 752,25      | 634 975,70 | <b>10 793 906,37</b> | 9 684 232,60  | 999 312,65        | 364 415,43 | <b>10 319 129,82</b> |

O Fundo Social é de 784,75 € e encontra-se totalmente realizado.

### 11.7— Fornecedores

| Descrição        | 2025       | 2024      |
|------------------|------------|-----------|
| Fornecedores C/C | 123 881,53 | 96 373,78 |

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

**11.8— Estado e Outros Entes Públicos**

| Descrição                         | 2025             | 2024             |
|-----------------------------------|------------------|------------------|
| <b>Ativo:</b>                     |                  |                  |
| Retenção na Fonte - Irc -Capitais | 622,23           | 0,00             |
| <b>Passivo:</b>                   |                  |                  |
| Retenção na Fonte - Irs           | 10 785,70        | 14 584,68        |
| I V A                             | 23 563,37        | 27 344,91        |
| Segurança Social                  | 19 048,32        | 21 964,58        |
| <b>Total</b>                      | <b>53 397,39</b> | <b>63 894,17</b> |

**11.9 — Outros Passivos Correntes**

| Descrição                     | 2025              | 2024              |
|-------------------------------|-------------------|-------------------|
| Credores p/ Acréscimos Gastos | 223 228,75        | 209 546,90        |
| Outras Dividas                | 18 638,07         | 17 894,37         |
| <b>Total</b>                  | <b>241 866,82</b> | <b>227 441,27</b> |

**11.10 – Fornecimentos e serviços externos**

| Descrição                         | 2025         | 2024         |
|-----------------------------------|--------------|--------------|
| Serviços especializados           | 876 242,43   | 942 961,35   |
| Materiais                         | 105 829,37   | 107 675,22   |
| Energia e fluidos                 | 41 346,82    | 38 732,71    |
| Deslocações, estadas e transporte | 34 485,28    | 38 173,53    |
| Serviços diversos                 | 69 940,20    | 60 948,80    |
| Gastos reconhecidos no período    | 1 127 844,10 | 1 188 491,61 |

33

**11.11 – Ajustamentos inventários, Imparidades de dívidas clientes e investimentos não depreciáveis**

| Ajustamentos / Imparidades           | 2025             | 2024             |
|--------------------------------------|------------------|------------------|
| <b>Ajustamentos Inventários</b>      |                  |                  |
| -Perdas Inventários                  | 0,00             | -1567,55         |
| -Reversões                           |                  | 0,00             |
| <b>Imparidades dívidas a receber</b> |                  |                  |
| -Perdas - Utentes                    | -7 391,43        | -4 520,00        |
| -Reversões - Utentes                 | 100,00           | 1 660,00         |
|                                      | <b>-7 291,43</b> | <b>-2 860,00</b> |
| <b>Imparidade de investimentos</b>   |                  |                  |
| -Perdas -Invest Financeiros          | 0,00             | 2 400,72         |

**11.12– Aumentos / Reduções Justo Valor**

| Aumentos / Reduções Justo Valor | 2025             | 2024             |
|---------------------------------|------------------|------------------|
| Ganhos p/ aumento Justo Valor   | 69 240,44        | 100 156,42       |
| Perdas P/ Redução Justo valor   | 0,00             | -265,70          |
| <b>Total</b>                    | <b>69 240,44</b> | <b>99 890,72</b> |

### 11.13 – Outros rendimentos

| Outros Rendimentos                    | 2025              | 2024              |
|---------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Rendimentos Suplementares             | 91 524,28         | 94 504,04         |
| Desc p.p.Obtidos                      | 89 464,10         | 81 743,61         |
| Outros Rendimentos                    | 23 326,54         | 19 554,93         |
|                                       | <b>204 314,92</b> | <b>195 802,58</b> |
| Juros e rendimentos similares obtidos | 53 075,37         | 78 147,11         |
| <b>TOTAL</b>                          | <b>257 390,29</b> | <b>273 949,69</b> |

### 11.14 – Outros gastos

| Outros gastos                   | 2025             | 2024             |
|---------------------------------|------------------|------------------|
| Impostos                        | 8 475,39         | 9 692,85         |
| Descontos p.p.concedidos        | 0,00             | 18,16            |
| Dívidas Incobráveis             |                  | 3 109,00         |
| Perdas em inventários           | 8 541,25         | 13 566,31        |
| Correções Exercícios Anteriores |                  | 0,00             |
| Donativos                       | 343,00           | 343,00           |
| Quotizações                     | 36 135,92        | 33 963,18        |
| Outros encargos                 | 1 297,24         | 4 358,48         |
| Gastos reconhecidos no período  | <b>54 792,80</b> | <b>65 050,98</b> |

#### 11.15 – Provisões

| Provisões                    | 2025      | 2024 |
|------------------------------|-----------|------|
| <b>Reforço :</b>             |           |      |
| Processos Judiciais em Curso | 88 620,00 | 0,00 |

Para ocorrer a obrigações perante a **Segurança Social** e eventuais pedidos de ressarcimentos de *direitos*, procedemos ao reforço de provisões para Processos Judiciais.

#### Passivos Contingentes

Tendo o Ministério Público **interposto recurso de uma sentença favorável**, à Liga das Associações de Socorro Mútuo de Vila Nova de Gaia, proferida pela Meritíssima Senhora Juíza.do tribunal Judicial do Porto – Juízo do trabalho de V. N. Gaia, e referente a uma Ação de Reconhecimento da Existência de Contrato de Trabalho, foi pelo **Tribunal da Relação do Porto** revogada a **decisão recorrida e procedência de recursos**, substituindo-a pelo **acórdão** que **declara**, que Marcelino Vasconcelos Tavares (MVT) e a LASMVNG celebraram um contrato de trabalho com início em janeiro de 2009. Nesta conformidade, o Conselho de Administração da LASMVNG, inscreveu MVT, na Segurança Social como trabalhador da Instituição, processou as devidas remunerações e regularizou a situação perante a **ACT- Autoridade para as Condições do Trabalho e a Segurança Social**.

#### 11.16– Acontecimentos após data de Balanço

Pela passagem de MVT para a situação de reformado por limite de idade, (70 anos), a 31 de janeiro de 2026 a instituição liquidou todos os direitos inerentes, e encetou negociações com a **Segurança Social** para as regularizações devidas conforme decisão do **Tribunal da Relação do Porto**.

Par além do acima enunciado, não ocorreram quaisquer outros eventos subsequentes, que requeiram a divulgação nas Demonstrações Financeiras ou o ajustamento das mesmas.

As Demonstrações Financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em. 18 março de 2026.

**Vila Nova de Gaia, 18 de março de 2026**

O CONTABILISTA CERTIFICADO – 1827

## O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

**PRESIDENTE - ASSOCIAÇÃO VILANOVENSE SOCORRO MÚTUO**

Representado por Luís Filipe de Carvalho e Amorim



**SECRETÁRIO – ASSOCIAÇÃO OLIVEIRENSE DE SOCORROS MÚTUOS**

Representada por Vítor Salomão Oliveira Martins



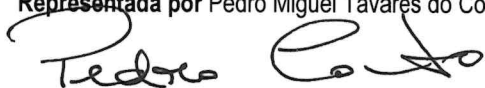
**TESOUREIRO – MONTEPIO VILANOVENSE S.M. “COSTA GOODOLFIM “**

Representada por Manuel Fernandes Purificação Monteiro



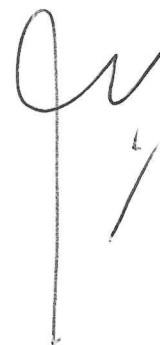
**VOGAL - ASSOCIAÇÃO VILANOVENSE SOCORRO MÚTUO**

Representada por Pedro Miguel Tavares do Couto



**VOGAL - ASSOCIAÇÃO OLIVEIRENSE DE SOCORROS MÚTUOS**

Representada por Alfredo António Gouveia Ferraria



**PARECER DO CONSELHO FISCAL**  
**DA LIGA DAS ASSOCIAÇÕES DE SOCORRO MÚTUO DE VILA NOVA DE GAIA**

Nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 43.º, alínea e), dos Estatutos da Liga das Associações de Socorro Mútuo de Vila Nova de Gaia (doravante designada por “Liga”), vem o Conselho Fiscal emitir o seu parecer sobre o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras apresentadas pelo Conselho de Administração, respeitantes ao exercício económico findo em 31 de dezembro de 2025.

No exercício das suas competências de fiscalização, e não tendo sido possível a realização de reunião formal para o efeito, os membros do Conselho Fiscal procederam à análise individual e concertada dos elementos contabilísticos e financeiros disponibilizados, designadamente:

- a) Verificação do cumprimento das disposições legais aplicáveis e da conformidade com os Estatutos da Liga;
- b) Acompanhamento da execução orçamental e apreciação da situação económico-financeira da entidade;
- c) Análise do Relatório de Gestão relativo ao exercício de 2025;
- d) Exame das Demonstrações Financeiras, incluindo o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o respetivo Anexo;
- e) Verificação, por amostragem, dos documentos de suporte relevantes, incluindo mapas contabilísticos e extratos bancários.

O Conselho Fiscal fundamenta, ainda, a sua apreciação no Relatório emitido pelo Revisor Oficial de Contas (ROC), entidade independente, legalmente habilitada a proceder à revisão legal das contas, competindo-lhe a certificação de que as demonstrações financeiras apresentam, de forma verdadeira e apropriada, a posição financeira da entidade, bem como o desempenho da sua atividade, em conformidade com o normativo contabilístico aplicável.

Da análise efetuada, conclui o Conselho Fiscal que as Demonstrações Financeiras se encontram, em termos gerais, elaboradas de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites, refletindo de forma verdadeira e apropriada a situação patrimonial, financeira e os resultados da Liga no exercício em apreço.

Sem prejuízo do exposto, o Conselho Fiscal entende dever salientar o enquadramento relativo ao montante registado como crédito sobre a Associação Oliveirense de Socorros Mútuos.

Neste âmbito, e em linha com as reservas expressas pelo Revisor Oficial de Contas, o Conselho Fiscal chama a atenção para a necessidade de adequada avaliação da recuperabilidade do referido montante, considerando que a sua manutenção sem o devido reconhecimento de imparidade poderá conduzir a uma sobreavaliação dos ativos e dos fundos patrimoniais da Liga, com potenciais impactos na transparência e rigor da informação financeira, bem como na salvaguarda do seu bom nome institucional.

O Conselho Fiscal é, assim, de opinião que deverá ser ponderado o reconhecimento de imparidade sobre o referido ativo, em consonância com o princípio da prudência e com as recomendações do ROC.

Por outro lado, qualquer eventual decisão de amortização, regularização ou perdão do referido crédito deverá, pela sua natureza e relevância, ser objeto de deliberação expressa da Assembleia Geral, mediante proposta formal apresentada para o efeito, não cabendo ao Conselho Fiscal pronunciar-se sobre a sua concretização fora desse enquadramento deliberativo.

Face ao exposto, o Conselho Fiscal delibera emitir parecer favorável à **aprovação do Relatório de Gestão e das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício de 2025**, sem prejuízo das recomendações supramencionadas.

**Nestes termos, propõe-se:**

- a) A aprovação do Relatório e Contas pelos Senhores Delegados;
- b) A consideração das recomendações do ROC e do Conselho Fiscal quanto ao reconhecimento de imparidades;
- c) A atribuição de um voto de louvor a todos quantos contribuíram para o regular funcionamento da Liga.

**DISPOSIÇÕES FINAIS**

Mais se regista que, por motivos de natureza profissional, o Senhor Presidente do Conselho Fiscal não poderá estar presente na Assembleia Geral agendada para o dia 07 de abril de 2026, o que desde já se comunica para os devidos efeitos.

Vila Nova de Gaia, 6 de abril de 2026

**O Conselho Fiscal**

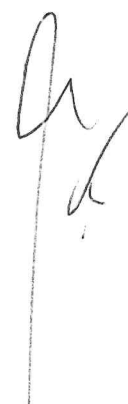
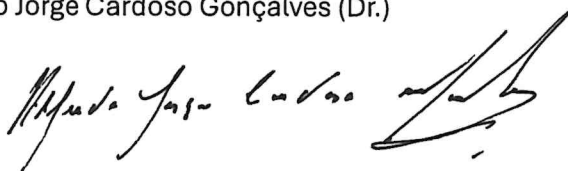
**Presidente:** Associação Oliveirense de Socorros Mútuos  
Representada por: António José França Pereira



**Secretário:** A Vilanovense – Associação Mutualista  
Representada por: Joaquim A. Gonçalves



**Relator:** Montepio Vilanovense de Socorro Mútuo “Costa do Goodolfim”  
Representada por: Alfredo Jorge Cardoso Gonçalves (Dr.)





ARMANDO MAGALHÃES, CARLOS SILVA & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS.

responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

### **Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras**

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- elaboração do relatório do Conselho de Administração nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:



ARMANDO MAGALHÃES, CARLOS SILVA & ASSOCIADOS, SROC, LDA.  
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS.

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de LIGA DAS ASSOCIAÇÕES DE SOCORRO MÚTUO DE VILA NOVA DE GAIA (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2025 (que evidencia um total de €11 374 992 e um total de fundos patrimoniais de €10 793 906, incluindo um resultado líquido de €470 605), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao período findo naquela data, e o anexo que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos da matéria referida no número 1 da secção “Bases para a opinião com reservas” e exceto quanto aos possíveis efeitos da matéria referida no número 2 da mesma secção, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da LIGA DAS ASSOCIAÇÕES DE SOCORRO MÚTUO DE VILA NOVA DE GAIA em 31 de dezembro de 2025 e o seu desempenho financeiro relativo ao período findo naquela data, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

#### Bases para a opinião com reservas

1. Está relevado na rubrica “investimentos financeiros” do ativo não corrente um empréstimo de €200 000 concedido pela Entidade à societária “Associação Oliveirense de Socorros Mútuos”. Face à incerteza sobre a sua recuperação, consideramos estar em falta a contabilização da respetiva imparidade. Tal facto sobrevaloriza o ativo e os fundos patrimoniais naquele montante.
2. A rubrica “investimentos financeiros” referida no parágrafo anterior inclui também uma participação na “Mutuália - Federação Mutualista” no valor de €29 625. Uma vez que não foram obtidas as demonstrações financeiras da participada relativas a 31 de dezembro de 2025, não nos podemos pronunciar quanto ao valor da imparidade registada (€10 375).

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas



ARMANDO MAGALHÃES, CARLOS SILVA & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS.

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório do Conselho de Administração com as demonstrações financeiras.



ARMANDO MAGALHÃES, CARLOS SILVA & ASSOCIADOS, SROC, LDA.  
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS.

## RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

### Sobre o relatório do Conselho de Administração

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório do Conselho de Administração foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Vila Nova de Gaia, 07 de abril de 2026

ARMANDO MAGALHÃES, CARLOS SILVA & ASSOCIADOS, SROC, LDA.  
representada por

(Cláudia Rosa da Costa Oliveira, R.O.C. n.º 1185  
registada na CMVM com o n.º 20160796)

## ATA

### Nº 110

Aos sete de Abril de dois mil e vinte e seis pelas vinte e uma horas e trinta minutos, realizou-se a Assembleia Geral Ordinária, da Liga das Associações de Socorro Mútuo de Vila Nova de Gaia, (LASMVNG), no Auditório da sua sede social, sita à Rua do Marques de Sá da Bandeira, 344 – 4400-217, Vila Nova de Gaia, sendo a Mesa da Assembleia Geral constituída pelo Sr. Dr. José António Baltazar Ferreira da Silva, na qualidade de Presidente (PMAG), do 1º. secretário Sr. José Manuel da Silva Nogueira e do 2º. Secretário Sr. Carlos Manuel Rodrigues Soares.

Verificada a regularidade e conformidade estatutária e legal da convocatória, o senhor Presidente da Mesa apresentou melhores cumprimentos a todos os delegados presentes, representantes das societárias: Associação Vilanovense de Socorro Mútuo (AVSM), Associação Oliveirense de Socorros Mútuos (AOSM) e Montepio Vilanovense de Socorro Mútuo Costa Goodolfim (MVSMCG), encontrando-se, por isso, devidamente representadas todas as societárias da LASMVNG, pelo que se deu início a esta assembleia geral.

Neste sentido o Presidente da Mesa procedeu à leitura da Convocatória da Assembleia Geral Ordinária, com a seguinte Ordem de Trabalhos, (OT):

*1– Apreciação, discussão e votação do Relatório e Contas e do Parecer do Conselho Fiscal, relativo ao exercício de 2025.*

*2–30 minutos para discussão de assuntos de interesse da Liga.*

No que concerne ao primeiro ponto da OT, o senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral, convidou o Conselho de Administração da Liga (CA), que através do seu presidente, procedeu à projeção, apresentação e exposição pormenorizada do Relatório e Contas de 2025, aprovado em reunião do CA.

O Exmo. Senhor Presidente do Conselho de Administração deteve-se e elencou então os diversos parâmetro atividade da LASMVNG em 2025, referindo a subordinação da gestão ao cumprimento integral dos compromissos assumidos para este exercício, a melhoria da operacionalidade dos serviços farmacêuticos e da clínica, a consolidação e afirmação do projeto de vendas ONLINE implementado na Farmácia, o aumento da qualidade dos serviços prestados, a otimização e eficiência dos processos e modelos de trabalho, a motivação e estímulo no melhor desempenho dos colaboradores, o desenvolvimento contínuo do processo de fidelização através de uma melhor comunicação e acompanhamento do utente/cliente, a modernização e inovação da instituição com o objetivo claro e inequívoco do seu crescimento e a obtenção dos melhores resultados possíveis. Abordou ainda a forma cuidadosa e criteriosa da gestão feita ao património financeiro da LASMVNG.



## ATAS

Folha 

|    |
|----|
| 17 |
|----|

  
Nº do livro 

|   |
|---|
| 1 |
|---|

Debruçou-se ainda sobre a tramitação do processo judicial interposto pelo Ministério Público para reconhecimento da existência de um contrato de trabalho quanto ao vínculo existente com Exmo. Senhor Marcelino Tavares, explicando as fases processuais da primeira instância e instância de recurso e as negociações com vista a pôr termo ao contencioso.

Bem como não se coibiu de clarificar os motivos subjacentes à variação negativa dos proventos da Clínica neste exercício.

Corporizou a explicação, remetendo os presentes para o respetivo Relatório e Contas de 2025 disponível e entregue para consulta aos presentes, divulgando o resultado líquido do exercício de **470.605,03€**, num total de fundos próprios de **10.793.906,77€**, tendo sido reforçadas as depreciações com **67.403,66€**, e as provisões com **88.620,00€**, bem como criadas imparidades de dívidas a receber de utentes da Farmácia e Clínica Medica em **€ 7.291,43**. A aplicação do resultado obtido será observada em conformidade com o disposto no nº. 1 do artigo 57º dos Estatutos das LASMVNG, o que propôs.

Terminada a apresentação, o senhor Presidente da Mesa, esclareceu que o Relatório e Contas encontrava-se assinado por todos os elementos do Conselho de Administração e questionou os senhores delegados se careciam de algum esclarecimento suplementar. Não ocorrendo nenhum pedido de intervenção, o senhor Presidente da Mesa solicitou ao senhor 2º Secretário da Mesa a leitura integral da Certificação Legal de Contas, após o que perguntou à Assembleia se queria por alguma questão. Não ocorrendo qualquer pedido de intervenção, o próprio Presidente da mesa realizou a leitura do Parecer do Conselho Fiscal, no final do qual referiu que o mesmo se encontrava assinado por todos os seus três membros e voltou a perguntar à Assembleia se pretendia pronunciar-se, verificando-se a ausência de qualquer pedido de intervenção.

Procedeu-se então à votação do Relatório e Contas do exercício de 2025 e do Parecer com Conselho Fiscal, tendo sido registado o voto favorável dos representantes das três societárias Associação Vilanovense de Socorro Mútuo, Associação Oliveirense de Socorros Mútuos e Montepio Vilanovense de Socorro Mútuo Costa Goodolfim e por isso foi por aprovado por unanimidade.

No que respeita ao segundo ponto da ordem de trabalhos e após o convite feito pelo Exmo. Senhor Presidente da Mesa para o efeito, nenhum dos representantes das societárias pediu a palavra pelo que nada houve que reportar neste segmento.

Pediu então a palavra o Exmo. Senhor Luis Filipe de Carvalho e Amorim para se referir ao seu pedido de demissão do cargo que ocupava até hoje, para expressamente apresentar o seu

profundo agradecimento pelo labor, dedicação, superação, verticalidade, cooperação e desempenho de todos quantos o acompanharam nestes longos anos em que ocupou este cargo, nomeadamente os Exmos. Senhores Daniel Batista, Carlos Esteves, Dr Ferreira da Silva, Avelino Marinho, Eng. Pedro Couto, Manuel Monteiro, José Guedes, Joaquim Gonçalves, Rodrigo Carvalho, Alfredo Gonçalves, Dra Filipa Nunes, Dr Marcolino Neves, Dra Rita e Alfredo Marques, pedindo desculpa pela omissão da menção a todos os demais que aqui expressamente não referiu.

O Exmo. Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral tomou a palavra para também transmitir-lhe o mais sincero agradecimento pela disponibilidade, desempenho, missão e cortesia com que o demissionário Exmo. Senhor Luis Filipe de Carvalho e Amorim honrou, valorizou e enriqueceu esta Instituição e as demais por onde passou. E nesse sentido propôs à Assembleia um voto de agradecimento e reconhecimento ao Senhor Luís Filipe de Carvalho e Amorim, o qual recebeu o voto favorável dos representantes das três societárias Associação Vilanovense de Socorro Mútuo, Associação Oliveirense de Socorros Mútuos e Montepio Vilanovense de Socorro Mútuo Costa Goodolfim e por isso foi por aprovado por unanimidade.

Antes do encerramento, pediu a palavra o Exmo. Senhor Daniel Batista para propor um voto de confiança à Mesa para a elaboração desta ata que, posta em votação pelo PMAG, foi aprovada por unanimidade dos delegados das societárias presentes.

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral, agradeceu a presença de todos os senhores delegados, e manifestou a todos a esperança de um futuro dialogante e promissor da Liga.

